

LETRAMENTO CIENTÍFICO: PRODUÇÃO DE RESENHA CRÍTICA SOBRE  
LETRAMENTO LITERÁRIO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Silmara Cavegion

Fabiane Moreira da Silva Dias

RESUMO

Esta atividade de socialização de resenhas críticas, produzidas por acadêmicas do curso de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, estando ao alcance da comunidade acadêmico-científica. No componente curricular Teoria e Práticas de Língua Portuguesa solicitou-se a leitura de livros e artigos científicos da área, buscando ampliar o repertório de leitura das estudantes e estabelecer diálogo intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc à comunidade e refletir sobre os sentidos de uma prática docente efetiva e, sobretudo, afetiva.

Resenha Crítica: "Do tradicional para a pedagogia de projetos", da autora Ângela Druzian da Silva (2009).

Autoras da resenha: Silmara Caveglion  
e Fabiane Moreira da Silva Dias

A autora Maria Cecília de Oliveira Micotti reuniu neste livro resultados de importantes pesquisas em educação de um grupo de conceituadas professoras brasileiras, foi publicado pela editora Contexto (São Paulo- SP) no ano de 2009, livro este com 288 páginas. Nesta resenha iremos focar no capítulo intitulado "Do tradicional para a pedagogia de projetos" que foi implementado pela professora Ângela Druzian da Silva, compreendido entre as páginas 169 a 186.

A autora Maria Cecília De Oliveira Micotti é graduada em Pedagogia (1962), doutora em Ciências (1969) e livre-docente em Didática (1974) pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro. Atualmente, é Professora Titular do Departamento de Educação do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – campus de Rio Claro. Atua nos cursos de graduação e pós-graduação, com foco na linha de pesquisa "Formação de professores e trabalho docente". Suas investigações concentram-se nas relações entre as propostas pedagógicas oriundas de políticas públicas e as práticas de alfabetização no contexto da formação docente. Coordena o grupo de pesquisa Alfabetização e o Projeto Raios de Sol, vinculado à Red Latinoamericana para la Transformación de la Formación Docente en Lenguaje, da qual também é coordenadora nacional.

Quando se observa o currículo da professora Ângela Druzian da Silva é mestre em Educação pelo Instituto de Biociências da UNESP – Rio Claro (2013), especialista em Língua Portuguesa (2002) e em Alfabetização e Letramento (2019), além de ser graduada em Letras (Licenciatura Plena) pela Faculdade de Ciências e Letras de Araras. Desde 2014, atua como Professora Formadora na área da Educação Infantil na Secretaria Municipal de Educação de Limeira (SP), onde também exerceu a função de coordenadora de área entre 2011 e 2012, desenvolvendo e acompanhando projetos educacionais.

Integrou, até 2012, o grupo de estudos Raios de Sol, vinculado à Red Latinoamericana para la Transformación de la Formación Docente.

No capítulo "Do Tradicional para a Pedagogia de Projetos", Ângela propõe uma reflexão profunda sobre as mudanças na prática pedagógica, defendendo uma concepção de alfabetização que vai além da simples aquisição de habilidades técnicas de leitura e escrita. A autora destaca a urgência de superar o modelo tradicional de ensino, promovendo abordagens mais dialógicas, interativas e contextualizadas, como a pedagogia de projetos, que valorizam o protagonismo do aluno e a construção coletiva do conhecimento.

A autora inicia com uma crítica ao ensino tradicional, caracterizado pela centralização da figura do professor, a fragmentação do conhecimento e a passividade dos alunos. Ela argumenta que esse modelo, ainda presente em muitas escolas, desconsidera a realidade e os interesses dos estudantes, o que compromete o processo de aprendizagem e o desenvolvimento da autonomia crítica.

A transição para a pedagogia de projetos representa ruptura metodológica importante. Nesse modelo, o aluno passa a ocupar um papel ativo, sendo protagonista da construção do conhecimento, enquanto o professor assume uma função de mediador e orientador. O conhecimento deixa de ser transmitido de forma linear e passa a ser construído coletivamente, com base em situações-problema significativas, próximas do cotidiano dos alunos.

Um dos pontos fortes do capítulo é a ênfase na interdisciplinaridade e na valorização do contexto social e cultural dos estudantes. A autora mostra como os projetos permitem articular saberes, desenvolver habilidades e atitudes, e favorecer a formação integral do educando.

No entanto, a autora também alerta que a pedagogia de projetos não é uma receita pronta. Sua implementação exige planejamento, formação docente, abertura para o diálogo e disposição para enfrentar desafios institucionais, como a rigidez do currículo e a resistência a mudanças.

Criticamente, o capítulo se destaca por ser acessível e prático, ao mesmo tempo que fundamentado teoricamente. A autora consegue equilibrar teoria e prática ao apresentar experiências concretas e reflexões consistentes, o que torna a leitura fundamental para professores em formação e atuantes. O texto propõe uma ruptura que, embora difícil de ser concretizada atualmente, diante de práticas docentes muitas vezes acomodadas aos métodos tradicionais, mostra-se essencial para a formação de alunos mais críticos, reflexivos e com autonomia.

Em síntese, ao apresentar a pedagogia de projetos como alternativa ao ensino tradicional, o texto contribui de maneira relevante para o debate sobre a qualidade da educação. A obra provoca, instiga e convida à ação, configurando-se como uma leitura indispensável para educadores comprometidos com práticas mais significativas, democráticas e transformadoras.

#### REFERÊNCIAS

Ângela Druzian | Escavador. Disponível em: <<https://www.escavador.com/sobre/4548933/angela-druzian>>. Acesso em: 14 maio. 2025.

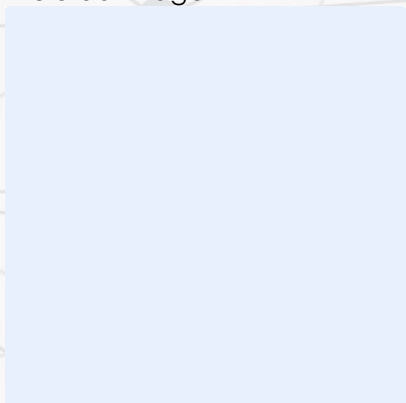
DRUZIAN, Ângela. Do tradicional para a pedagogia de projetos. In: MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira (Org.). *Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos*, 1ª edição, São Paulo: Contexto, 2009. p. 169-186.

Maria Cecília de Oliveira Micotti. Disponível em: <[https://www.editoracontexto.com.br/categoria/autores/m2/maria-cecilia-de-oliveira-micotti?srsId=AfmBOopbUoww5Bl11rzdukBAL-xN8mJftC7owj6\\_g\\_iP8QUI8QZoxCwH](https://www.editoracontexto.com.br/categoria/autores/m2/maria-cecilia-de-oliveira-micotti?srsId=AfmBOopbUoww5Bl11rzdukBAL-xN8mJftC7owj6_g_iP8QUI8QZoxCwH)>. Acesso em: 14 maio. 2025.

Maria Cecília de Oliveira Micotti | Escavador. Disponível em: <<https://www.escavador.com/sobre/9359021/maria-cecilia-de-oliveira-micotti>>. Acesso em: 14 maio. 2025.

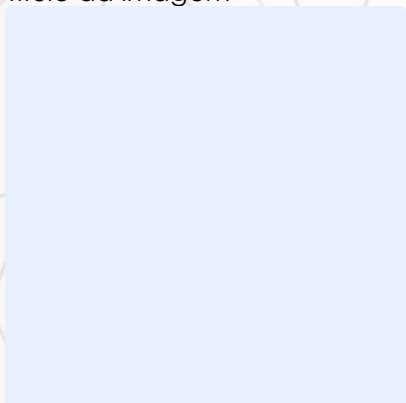
MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. *Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Imagens relacionadas  
Título da imagem



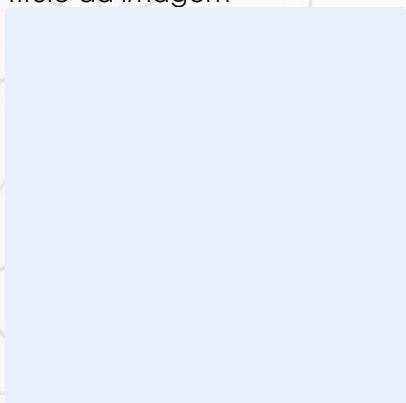
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



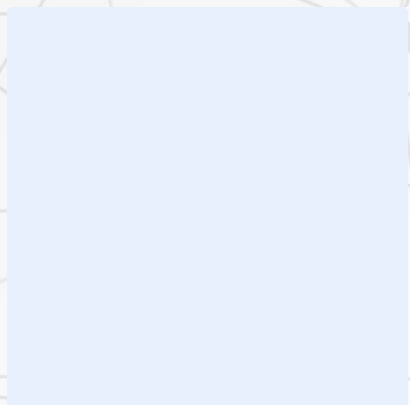
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



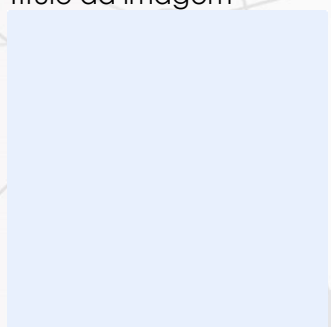
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



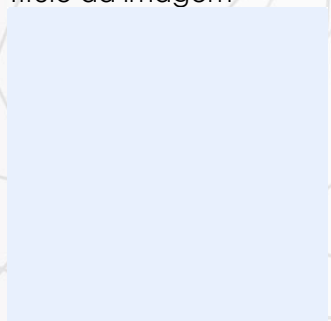
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem